

Desempenho em dezembro não foi positivo para a construção

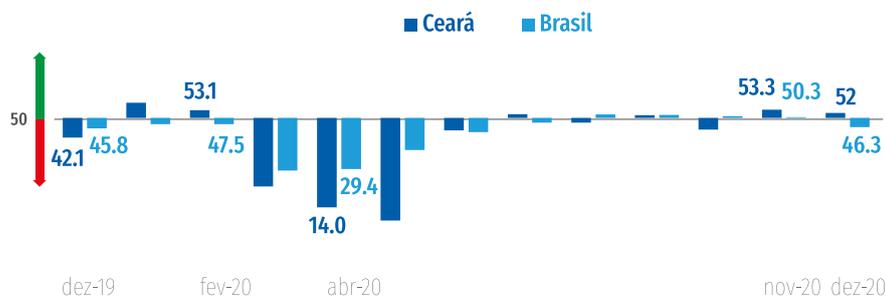
O setor da construção encerrou o mês de dezembro com resultados negativos, com apenas o **Nível de Atividade** registrando expansão. A **Utilização da Capacidade Operacional (UCO)**, variável que havia crescido no mês passado, manteve-se estável. Houve uma aceleração na retração do **Número de Empregados** e o **Nível de Atividade Efetivo** caiu 4,9 pontos.

Nacionalmente, o setor também não apresentou resultados positivos em dezembro, com todos os indicadores negativos. O **Nível de Atividade** demonstrou queda na produção, enquanto que o **Número de Empregados** contraiu em relação ao mês anterior. O **Nível de Atividade Efetivo** e a **UCO** também registraram variação negativa para o país.

Ainda assim, as **Expectativas** para o Ceará seguiram otimistas, com todos os indicadores acima de 50 pontos. Nacionalmente, setor registrou também otimismo, com exceção feita a um maior pessimismo relativo para os próximos meses na **Intenção de Investimentos**.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem da Construção, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

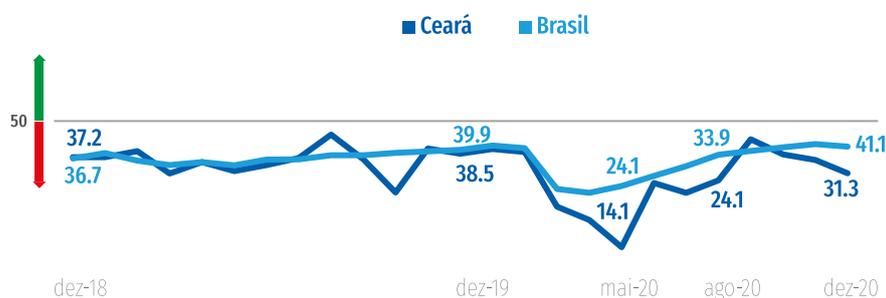
Evolução do nível de atividade¹



O indicador da **Evolução do Nível de Atividade** para o estado demonstrou aumento da produção na construção, ainda que de forma menos acelerada em relação ao mês anterior. No Brasil, o crescimento ligeiramente positivo foi substituído por uma acentuada e acelerada queda na produção, similar à que ocorreu em dezembro de 2019.

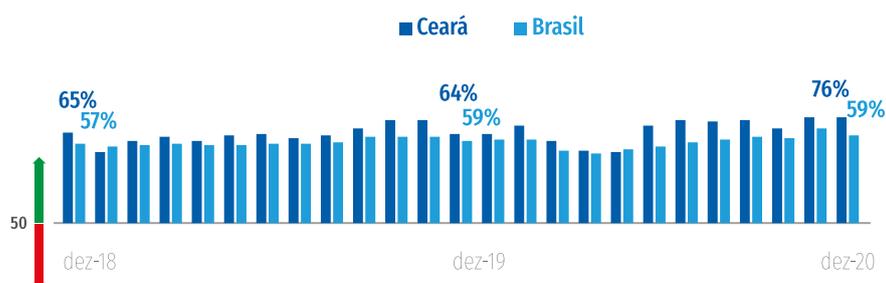
¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

Nível de atividade (efetivo/usual)



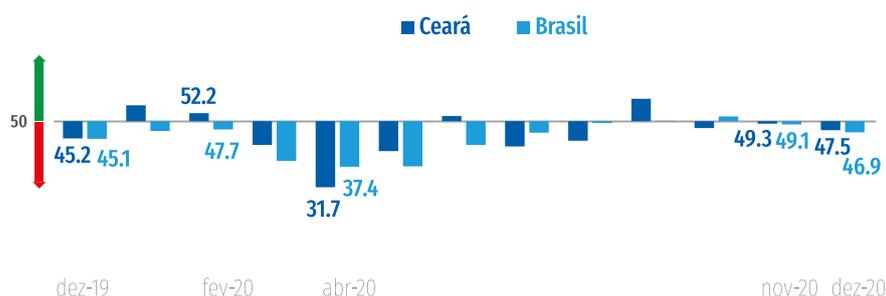
Na contramão da contínua subida do nível de atividade, o **Nível de Atividade Efetivo-Usual** cearense apresentou o terceiro mês seguido de queda em dezembro ao registrar 31,3 pontos, queda de 4,9 pontos em relação a novembro. No Brasil, o índice expressou queda de 0,9 pontos, registrando 41,1 pontos. Ressalta-se o fato de que, na comparação com os mesmos meses do período anterior, o resultado nacional se mostra superior.

Utilização da capacidade de operação (UCO)



O indicador de **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** manteve-se estável no estado do Ceará, continuando no patamar de 76%, maior valor para o ano de 2020. Em comparação, o país apresentou queda de 3 pontos percentuais, registrando 59% no mesmo indicador, valor idêntico ao do mesmo período de 2019.

Número de empregados²



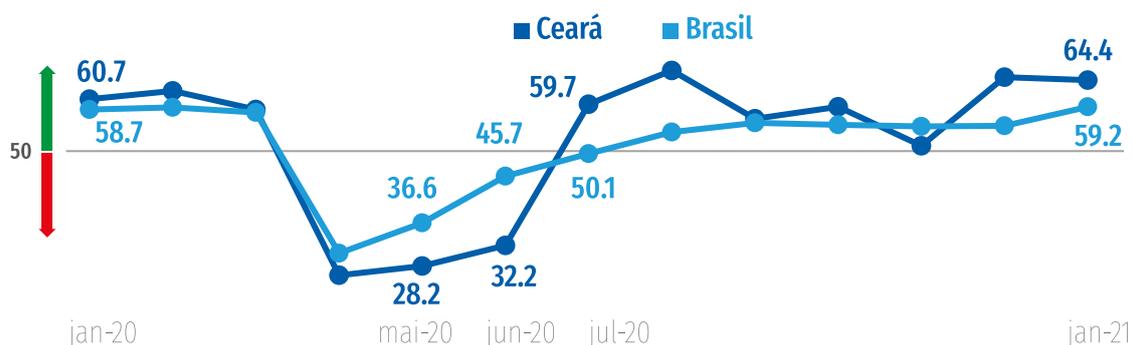
Repetindo o resultado do mesmo período do ano anterior, o **Número de Empregados**, tanto no país quanto no estado, registrou queda frente ao mês anterior. Ainda assim, a contração do emprego no Ceará deu-se num ritmo inferior em comparação com o do Brasil, pontuando respectivamente, 47,5 e 46,9 pontos.

² Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento de empregados frente ao mês anterior

EXPECTATIVAS

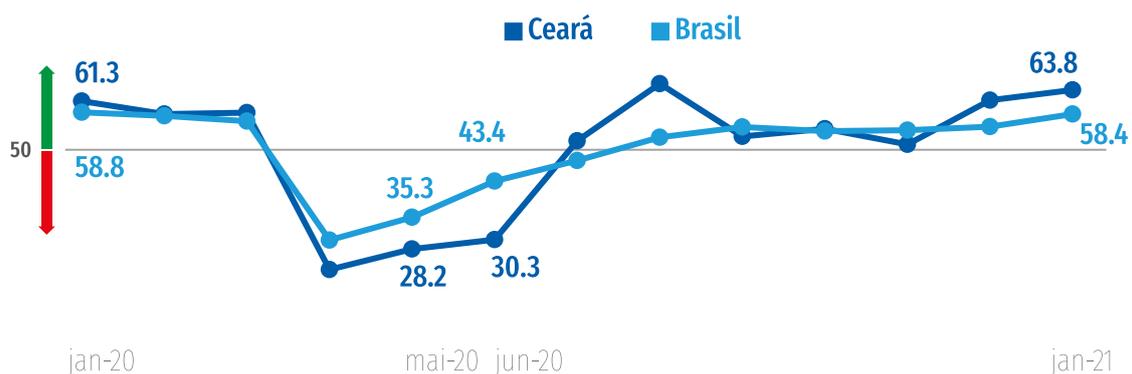
Os empresários cearenses mantiveram-se otimistas na perspectiva para os próximos seis meses. Todos os indicadores encontram-se acima de 50 pontos, sendo eles: **Nível de Atividade, Novos Empreendimentos e Serviços, Compra de Matérias-Primas e Insumos, Número de Empregados e Intenção de Investimentos**. Os empresários cearenses são, em média, mais otimistas em comparação aos brasileiros.

Nível de atividade³



As expectativas em relação ao **Nível de Atividade** para os próximos seis meses no setor da construção estabilizaram-se em um patamar otimista, ainda que com queda de 0,6 pontos no Ceará, e pontuaram 64,4. O Brasil registrou aumento de 3,7 pontos no indicador para os próximos seis meses, marcando 59,2 pontos. Importante ressaltar, portanto, que ambos esperam crescimento do Nível de Atividade.

Novos empreendimentos e serviços⁴



Tanto no Ceará quanto no Brasil, o índice de **Novos Empreendimentos e Serviços** para o próximo semestre demarcou um resultado otimista, com crescimento de 2,3 e 2,8 pontos, respectivamente. O estado registrou média superior à do país, com 63,8 pontos em comparação aos 58,4 pontos nacionais.

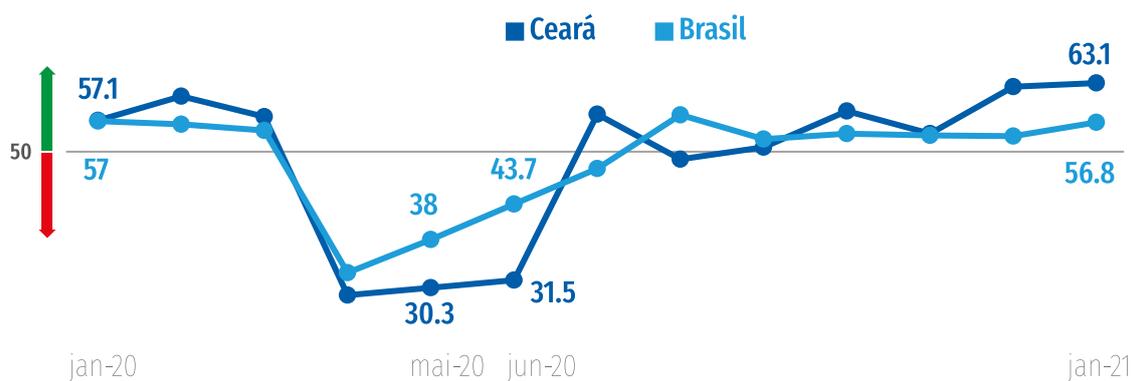
³ e ⁴ Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Compra de matéria-prima e insumos⁵



A expectativa relativa à **Compra de Matérias-Primas e Insumos** continuou a registrar crescimento. No estado, houve um crescimento no indicador de 0,6 pontos vis-à-vis um maior crescimento de 4,4 pontos no país. O primeiro pontuou 63,8 pontos e o segundo 58,8. Mais uma vez, a média estadual é mostruosa superior é nacional.

Número de empregados⁶

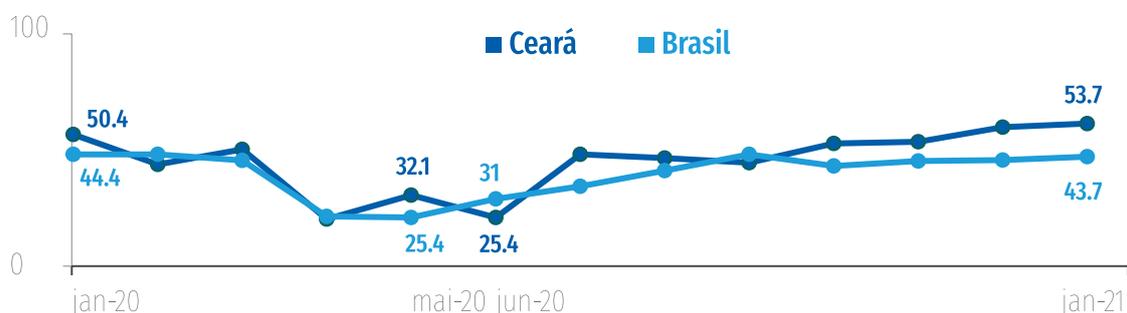


O índice de expectativa do **Número de Empregados** manteve-se otimista para os próximos seis meses. Ainda que o estado tenha registrado queda (0,6 pontos), o índice permaneceu otimista (63,1 pontos). Por sua vez, o país registrou crescimento (2,2 pontos), também demarcando otimismo, atingindo o patamar de 56,8 pontos.

⁵ Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

⁶ Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de novas contratações. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de novos desligamentos.

Intenção de investimento⁷



Para os próximos meses, os empresários da construção cearense registraram maior propensão a investir na indústria quando comparado com os meses anteriores. O indicador **Intenção de Investimentos** do Ceará ainda possui média superior à do Brasil, que indica uma menor propensão de investimentos, ainda que tenha registrado tímido crescimento frente o mês anterior.

BLOCO TRIMESTRAL

O Bloco Trimestral ocorre a cada três meses, com a inserção de novas perguntas: **Margem de Lucro Operacional, Situação Financeira e Acesso ao Crédito**. As respostas são com base nos três últimos meses (outubro, novembro e dezembro). A pesquisa indica que tanto os empresários cearenses quanto os brasileiros mostraram-se insatisfeitos quanto ao comportamento das variáveis de Margem de Lucro Operacional, Situação Financeira e Acesso ao Crédito. Ressalta-se que valores abaixo de 50 pontos mostram insatisfação e acima mostra satisfação.

	Brasil	Ceará
Margem de lucro operacional	43	35,2
Situação financeira	47,2	37,1
Acesso ao crédito	36,9	30,8

⁷ Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Resumo dos resultados

Total	Nível de atividade comparado ao mês anterior			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados comparado ao mês anterior			Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)		
	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20
Indústria geral	56,1	53,3	52	40,2	36,2	31,3	54,4	49,3	47,5	64	76	76

Expectativas

Total	Nível de atividade para os próximos seis meses			Compras de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses			Novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses			Nº de empregados para os próximos seis meses			Intenção de investimento para os próximos seis meses		
	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21
Indústria geral	60,7	65	64,4	60,2	63,2	63,8	61,3	61,5	63,8	57,1	62,5	63,1	50,4	52,6	53,7

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, David Guimarães e Guilherme Muchale | Alberto Magalhães, Amanda Sousa, Cloves Mendes, Eduarda Mendonça, Paola Renata Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações